# A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANDREA FERREIRA DE GODOY

RESUMO
O artigo tem como objetivo discutir a importância da inclusão de conhecimentos prévios e continuados em primeiros socorros na formação de professores de educação infantil, bem como incluir este tema dentro das habilidades a serem desenvolvidas na primeira infância. O método utilizado consiste na análise de literatura pertinente ao tema, abordando o conceito de educação infantil, o desenvolvimento da criança, a formação acadêmica dos educadores, a legislação vigente e a necessidade de práticas educativas que promovam a saúde e segurança nas instituições de ensino. As considerações finais ressaltam que a preparação dos profissionais de educação para lidar com situações de emergência é essencial para garantir um ambiente escolar seguro e propício ao desenvolvimento integral das crianças, reforçando a importância do binômio cuidar-educar no cotidiano escolar. Portanto, a formação em primeiros socorros deve ser uma prioridade na formação docente, contribuindo para a promoção de um ambiente educacional mais seguro e consciente.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Educação Infantil. Formação de docentes. Saúde e segurança. Emergências.

SUMMARY
The article aims to discuss the importance of including prior and ongoing knowledge in first aid within the training of early childhood education teachers, as well as integrating this topic into the skills to be developed in early childhood. The method used consists of analyzing relevant literature on the subject, addressing the concept of early childhood education, child development, educators' academic training, current legislation, and the need for educational practices that promote health and safety in educational institutions. The final considerations emphasize that preparing education professionals to handle emergency situations is essential to ensure a safe school environment conducive to the comprehensive development of children, reinforcing the importance of the care-educate binomial in the school routine. Therefore, training in first aid should be a priority in teacher education, contributing to the promotion of a safer and more conscious educational environment.

KEYWORDS: First aid, early childhood education, teacher training, health and safety, emergencies.

## INTRODUÇÃO

A educação infantil é reconhecida como uma fase crucial no desenvolvimento humano, abrangendo desde o nascimento até os seis anos de idade da criança, conforme estipulado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Essa fase é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, conforme enfatizado pelo Marco Legal da Primeira Infância, que inclui a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Durante esses primeiros anos de vida, as crianças vivenciam transformações significativas em diversas áreas — física, cognitiva, emocional e social. Nessa etapa, as crianças não apenas aprendem a interagir com os outros, mas também a expressar suas emoções e a resolver conflitos, habilidades que são essenciais para a formação de adultos equilibrados e capazes de enfrentar os desafios da vida. A educação infantil proporciona um ambiente seguro e estimulante, que é vital para a formação da identidade e das habilidades sociais dos pequenos (BRASIL, 1996; 2016).

Neste contexto, a inclusão de temas como primeiros socorros na formação de profissionais que atuam na educação da primeira infância torna-se essencial. A natureza dessa fase é caracterizada por interações sociais intensas, movimento constante e exploração, além de atividades físicas que podem resultar em acidentes. Portanto, o conhecimento em primeiros socorros é vital, uma vez que as crianças são mais suscetíveis a acidentes e lesões.

Os primeiros socorros referem-se a um con-

junto de ações básicas que podem ser implementadas em situações de emergência, com o objetivo de preservar a vida, minimizar lesões e estabilizar o acidentado até que um atendimento médico especializado se torne disponível. A integração da educação em primeiros socorros no currículo da educação infantil capacita educadores e cuidadores a agir de maneira eficaz em situações emergenciais, além de promover uma cultura de segurança nas instituições de educação infantil. Incorporar esses conhecimentos no cotidiano das crianças não só eleva a conscientização sobre cuidados básicos com a saúde, mas também enfatiza a importância da prevenção de acidentes desde a infância. Assim, a intersecção entre educação infantil e primeiros socorros se revela crucial para a criação de um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças possam aprender a cuidar de si mesmas e dos outros, preparando-as para enfrentarem imprevistos que possam surgir. Portanto, a formação em primeiros socorros não é apenas um recurso prático, mas um elemento essencial na promoção do bem-estar e da segurança das crianças em suas primeiras experiências educativas.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Como já mencionado, a educação infantil é uma etapa fundamental no desenvolvimento da criança, pois é nesse período que se estabelecem as bases para o aprendizado futuro, além da socialização e do desenvolvimento emocional. Segundo autores na área, as crianças de 0 a 5 anos, imersas na educação infantil, recebem diversos estímulos cruciais para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais (SILVA, 2020).

A interação com educadores e colegas contribui de forma significativa para a formação da identidade da criança e para o desenvolvimento de sua autonomia, garantindo um desenvolvimento social mais saudável e um sentimento de pertencimento ao território em que estão inseridas (MARTINS, 2019).

A importância da educação infantil vai além do aspecto pedagógico; ela proporciona um espaço seguro e acolhedor, onde as crianças podem explorar, descobrir e aprender a conviver em sociedade. Nesse contexto, o papel do professor é essencial, não apenas como mediador do conhecimento e estimulador, mas também como cuidador e observador do bem-estar das crianças, tanto físico quanto emocional (COSTA, 2021). Diante disso, a formação do professor deve incluir conhecimentos sobre primeiros socorros, uma vez que a segurança das crianças é uma prioridade nas instituições de ensino.

As múltiplas ações da educação infantil podem se desdobrar em situações de risco, como quedas, entorses, engasgos, ocorrências com crianças atípicas e suas comorbidades, queimaduras, choques elétricos, desmaios ou até reações alérgicas. De acordo com especialistas, saber como agir rapidamente e de forma adequada em emergências é vital para garantir a segurança e a saúde das crianças sob a tutela da unidade escolar (PEREIRA, 2022).

Possuir habilidades para prestar primeiros socorros não apenas pode salvar vidas, mas também resguarda o educador e a instituição de ensino contra a omissão de socorro adequado, além de propiciar um ambiente mais seguro e tranquilo para o aprendizado, permitindo que os educadores se concentrem em sua função pedagógica com confiança (ALMEIDA, 2023).

## OMISSÃO DE PRIMEIROS SOCORROS E AS LEIS DA PRIMEIRA INFÂNCIA E O CÓDIGO CIVIL/PENAL

### a) DIREITO À VIDA E À SAÚDE

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, sancionada em 13 de julho de 1990, em seu artigo 7º, assegura que todas as crianças e adolescentes têm o direito à vida, à saúde e à proteção. O ECA busca garantir que todos os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados e protegidos, e a assistência em situações de emergência é uma parte fundamental desse compromisso. A omissão de socorros pode ser vista como uma violação desses direitos, especialmente se alguém estiver em perigo e necessitar de assistência imediata.

### b) DEVER DE PROTEÇÃO

O artigo 5º do ECA estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar

os direitos da criança e do adolescente. Portanto, se uma criança ou adolescente estiver em uma situação de emergência, a omissão de ajuda pode ser interpretada como uma falha nesse dever de proteção. O ECA ainda sinaliza a necessidade de educação e conscientização sobre primeiros socorros, promovendo a importância da assistência em situações de emergência.

c) RESPONSABILIDADE PENAL/CIVIL

A omissão de socorro é tipificada no Código Penal Brasileiro, no artigo 135, que estabelece que é crime deixar de prestar assistência a alguém em perigo, quando se tem a obrigação de fazê-lo. Caso a omissão de primeiros socorros resulte em lesão ou morte, as consequências legais podem ser ainda mais severas. O artigo 135 do Código Penal estabelece que:

Art. 135 - Omitir, no caso de necessidade, o socorro a alguém que se encontre em perigo, podendo fazê-lo, e que não tenha se utilizado de meios necessários para evitar esse resultado.

A pena prevista é de detenção, de um a seis meses, ou multa. Em situações mais graves, em que a omissão resulte em lesão corporal ou morte, as penas podem aumentar. Portanto, para todos os profissionais que trabalham na educação infantil, não apenas os educadores, é necessário estar capacitados para agir em situações de emergência e prestar primeiros socorros de forma adequada. Isso é especialmente relevante em situações em que as crianças podem estar em risco iminente e ainda não tenham absorvido completamente os conceitos de segurança. Um outro profissional da unidade escolar pode estar presente e atuar como prestador de primeiros socorros, caso haja necessidade.

## COMPREENDENDO AS MUDANÇAS FÍSICAS, EMOCIONAIS E INTELECTUAIS NAS CRIANÇAS E AÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

### FAIXA ETÁRIA ENTRE 0-3 ANOS

As crianças de 0 a 3 anos passam por diversas mudanças físicas e intelectuais que podem requerer atenção especial e, em alguns casos, cuidados de primeiros socorros. Aqui estão algumas considerações importantes:

MUDANÇAS FÍSICAS

Desenvolvimento Motor: À medida que as crianças começam a engatinhar e depois a andar, elas estão mais propensas a quedas e acidentes. O desenvolvimento da coordenação motora fina pode levar a ferimentos acidentais.

Exploração do Ambiente: A curiosidade nesta fase aumenta o risco de engasgos ou intoxicações, pois as crianças podem tocar, saborear e explorar objetos ao seu redor. É comum que consigam alcançar objetos que antes estavam fora de seu alcance.

Desenvolvimento e cuidados em primeiros socorros para crianças de 3 a 6 anos

Desenvolvimento Dentário: O nascimento dos dentes pode causar desconforto e, em alguns casos, sangramentos.

MUDANÇAS INTELECTUAIS

- Desenvolvimento Cognitivo: As crianças imitam comportamentos dos adultos e não compreendem riscos, resultando em situações de perigo.
- Desenvolvimento Linguístico: Crianças pequenas podem não conseguir expressar suas necessidades ou desconfortos, dificultando para os cuidadores identificar problemas.

CUIDADOS PROPICIADOS PELOS PRIMEIROS SOCORROS

- Quedas: Avaliar a gravidade da queda; se a criança estiver inconsciente, tiver sangramentos ou dificuldade para respirar, procurar ajuda médica imediatamente.
- Engasgamento: Realizar as manobras apropriadas (como a manobra de Heimlich, se for seguro) e procurar ajuda médica se a obstrução não for resolvida rapidamente.
- Intoxicação: Manter produtos de limpeza e medicamentos fora do alcance. Se a criança ingerir algo tóxico, contatar um centro de controle de intoxicações imediatamente.
- Cortes e Ferimentos: Limpar a ferida com água e sabão, aplicar um curativo e observar sinais de infecção. Se o sangramento for intenso, aplicar pressão e buscar atendimento médico.
- Queimaduras: Resfriar a área afetada com água corrente por pelo menos 10 minutos e avaliar a gravidade. Queimaduras graves requerem atenção médica imediata.

FAIXA ETÁRIA ENTRE 3-6 ANOS

Durante a faixa etária de 3 a 6 anos, as crianças passam por várias mudanças físicas e intelectuais que podem impactar sua segurança e requerem mais cuidados.
MUDANÇAS FÍSICAS
- Aumento da Mobilidade: As crianças se tornam mais ativas, correndo, pulando e explorando o ambiente. Isso pode levar a quedas, machucados e fraturas. Primeiros socorros incluem limpar e desinfetar feridas, aplicar compressas e imobilizar áreas lesionadas.
- Curiosidade e Exploração: As crianças tendem a tocar em objetos perigosos (fogo, eletricidade, produtos químicos). Primeiros socorros incluem tratar queimaduras, intoxicações e choques elétricos.
MUDANÇAS INTELECTUAIS
- Aumento da Curiosidade e Independência: As crianças começam a explorar mais e a testar limites, resultando em comportamentos arriscados. Primeiros socorros incluem estar preparado para lidar com cortes, arranhões e outras lesões menores.
- Dificuldade em Compreender Perigos: Elas podem não entender completamente os riscos associados a certas atividades, como brincar em locais altos ou perto de água. Primeiros socorros incluem monitorar atividades e estar pronto para agir rapidamente em caso de afogamento ou quedas.
- Desenvolvimento da Comunicação: Embora as crianças nesta faixa etária comecem a se comunicar melhor, podem não conseguir descrever adequadamente suas lesões ou o que aconteceu. Primeiros socorros incluem avaliar visualmente as lesões e agir de acordo.

RECOMENDAÇÕES AOS EDUCADORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL POR FAIXA ETÁRIA

0 a 3 anos
- Prevenção: fundamental para a criança em ambiente extra lar
- Ambiente Seguro: Criar um ambiente seguro, com proteção em escadas, móveis sem quinas afiadas e objetos pequenos fora do alcance das crianças.
- Educação: Ensinar comportamentos seguros e supervisionar constantemente as crianças durante suas atividades.

Essas considerações são cruciais para garantir a segurança e o bem-estar das crianças durante essa fase de rápido desenvolvimento.
3 a 6 anos
- Supervisão: essencial supervisionar as crianças de perto durante atividades físicas e brincadeiras.
- Educação sobre Segurança: Ensinar as crianças sobre os perigos e como se manterem seguras pode ajudar a prevenir acidentes.
- Kit de Primeiros Socorros: Ter um kit bem abastecido e acessível em casa e durante atividades externas.
Em caso de lesões graves, sempre procure assistência médica profissional. O conhecimento sobre como agir em situações de emergência pode fazer uma grande diferença na saúde e segurança das crianças.

---

A NECESSIDADE DE PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Como discutido anteriormente, as crianças são propensas a acidentes, como quedas, cortes e engasgos, mesmo em ambientes restritos e considerados seguros. Portanto, é essencial que os professores estejam capacitados para agir rapidamente em situações de emergência. A falta de conhecimento em primeiros socorros pode agravar a situação e colocar a vida da criança em risco.

ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA
Os primeiros socorros para a primeira infância referem-se a um conjunto de cuidados imediatos e básicos que podem ser prestados a crianças de 0 a 6 anos de idade em situações de emergência ou acidentes. Esses cuidados são fundamentais para garantir a segurança e a saúde da criança até que ajuda profissional possa ser obtida. A seguir, apresentamos um roteiro para o atendimento com primeiros socorros na primeira infância:
- Avaliação da Situação
Manter a Calma: Essencial para lidar com a situação de forma eficaz.
Verificar a Segurança: Assegurar-se de que o ambiente é seguro para você e a criança.

- Chamar por Ajuda
Se a situação for grave, ligue imediatamente para os serviços de emergência.
- Principais Situações e Como Agir
Engasgamento: Incentivar a tosse se a criança estiver consciente. Se a criança não conseguir tossir ou respirar, realizar manobras de desobstrução (como a manobra de Heimlich adaptada para crianças).
Queimaduras: Resfriar a área queimada com água corrente por cerca de 10 a 20 minutos. Não usar gelo ou pomadas.
Cortes e Feridas: Lavar a ferida com água e sabão, aplicar um antisséptico e cobrir com um curativo.
Fraturas: Imobilizar a área afetada e evitar movimentá-la. Buscar ajuda médica.
Convulsões: Colocar a criança de lado para ajudar a manter as vias aéreas desobstruídas e protegê-la de objetos duros. Não colocar nada na boca dela.
- Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)
Em caso de parada respiratória ou cardíaca, a RCP deve ser iniciada imediatamente. O procedimento varia conforme a idade da criança.
- Ações de Prevenção de Acidentes
Manter produtos químicos, medicamentos e objetos cortantes fora do alcance das crianças. Utilizar dispositivos de segurança, como protetores de tomada e grades de proteção.
- Capacitação
É altamente recomendável que cuidadores e pais façam cursos de primeiros socorros específicos para a primeira infância, para estarem preparados em caso de emergência.
- Documentação
Sempre anotar o que aconteceu, a hora do incidente e as ações tomadas, para fornecer informações precisas aos profissionais de saúde. A educação em primeiros socorros é uma ferramenta vital para a segurança das crianças e pode fazer a diferença em situações de emergência.]

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRIMEIROS SOCORROS

A formação de professores de educação infantil no Brasil tem sido voltada para atender à qualidade da educação e abrange diversas competências, incluindo o conhecimento técnico e pedagógico, habilidades interpessoais e a capacidade de lidar com situações adversas. Isso inclui desde entender a dinâmica da sala de aula, a gestão de conflitos, a inclusão de alunos com necessidades especiais, até promover o bem-estar e a segurança dos estudantes.
Nesse contexto, é importante lembrar que a legislação brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), enfatiza a importância da formação integral dos educadores, incluindo aspectos de saúde, e que os currículos pedagógicos devem incluir disciplinas que abordem a saúde e a segurança no ambiente escolar.

PROFESSORES E AS CONQUISTAS PROMOVIDAS PELOS CONHECIMENTOS EM PRIMEIROS SOCORROS

- Conscientização e Prevenção: O conhecimento em primeiros socorros permite que os professores reconheçam e respondam adequadamente a emergências médicas. Isso é crucial em ambientes escolares, onde acidentes podem ocorrer e a rapidez na assistência pode fazer uma diferença significativa.
- Capacitação: Incluir treinamento em primeiros socorros na formação inicial e continuada dos professores é uma forma de capacitar esses profissionais. Isso pode ser feito por meio de aulas práticas e teóricas que abordem situações comuns, como cortes, quedas, reações alérgicas e crises convulsivas.
- Ambiente Seguro: Professores preparados para lidar com emergências contribuem para a criação de um ambiente escolar mais seguro. Isso não apenas protege a saúde dos alunos, mas também promove um clima de confiança e segurança, essencial para o aprendizado.
- Promoção da Saúde: Além de atender a emergências, os professores também podem desempenhar um papel importante na promoção da saúde e do bem-estar entre os alunos. Isso inclui educar sobre prevenção de acidentes, higiene e cuidados básicos de saúde.
- Integração com a Comunidade: A formação em primeiros socorros pode ser uma oportunidade para os professores se conectarem com a comunidade, envolvendo pais e outros profissionais em atividades de cons-

cientização e treinamento.

METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS

Para que os professores adquiram conhecimentos em primeiros socorros, é necessário adotar metodologias ativas de ensino, que envolvam simulações, oficinas práticas e estudos de caso. Essas abordagens permitem que os educadores desenvolvam habilidades práticas e se sintam mais seguros ao lidar com emergências.

SUPERANDO OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS

Para superar os desafios, propõe-se a criação de parcerias entre instituições de ensino e organizações especializadas em saúde, a realização de campanhas de conscientização sobre a importância dos primeiros socorros e a inclusão de módulos específicos nos cursos de formação de professores. A educação infantil, sendo uma etapa crucial no desenvolvimento das crianças, deve considerar que as propostas de intervenção devem sempre levar em conta os aspectos pedagógicos e de segurança, além de garantir o bem-estar dos pequenos.

UM ALVITRE DE INTERVENÇÃO ORGANIZADA PARA ATENDER CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

a) Capacitação de Educadores e Funcionários:

Workshops e treinamentos regulares sobre primeiros socorros, com ênfase em procedimentos para cortes, queimaduras, manobras de desengasgo e identificação de situações críticas e de emergência. Criar cenários para melhorar a comunicação afetiva e efetiva com crianças em situações de risco.

b) Plano de Emergência:

O plano deve conter rotas de evacuação, identificação de áreas seguras, além de protocolos de atendimento em caso de acidentes. Simulações periódicas devem ser realizadas para que educadores e crianças conheçam os procedimentos.

c) Ambiente Seguro:

Avaliação e mapeamento do ambiente escolar para minimizar riscos, como a instalação de tapetes antiderrapantes, manutenção de brinquedos e equipamentos, e organização de espaços e materiais para evitar quedas. As áreas de recreação devem ser seguras e supervisionadas por educadores.

d) Sensibilização das Crianças:

Desenvolver atividades lúdicas que promovam o ensino sobre segurança, como jogos de simulação de situações de emergência e rodas de contação de histórias que abordem o tema. Promover o aprendizado lúdico sobre primeiros socorros e o atendimento a pequenos casos.

e) Montagem do Kit de Primeiros Socorros:

Criar um kit de primeiros socorros em local acessível e adequado para a faixa etária, que inclua materiais como curativos, gazes e antissépticos, com instruções ilustradas para facilitar a comunicação simbólica.

f) Celebração de Parcerias com Profissionais de Saúde:

Estabelecer parcerias com profissionais de saúde, como enfermeiros e médicos, para a divulgação de informações por meio de palestras e orientações sobre cuidados com a saúde infantil.

g) Viabilização de Eventos Comunitários:

Promover eventos que abordem saúde e segurança das crianças, como reuniões pedagógicas, semanas culturais e dias da família nas unidades escolares.

h) Sensibilização e Envolvimento da Família:

Realizar encontros com pais e responsáveis para discutir a importância da segurança e dos primeiros socorros, incentivando a prática em casa e na sociedade.

i) Material Informativo:

Elaborar materiais informativos para serem distribuídos aos pais e responsáveis, abordando primeiros socorros e prevenção de acidentes.

DESAFIOS

Embora a inclusão de primeiros socorros na formação de professores e demais agentes da primeira infância seja valiosa, existem desafios a serem enfrentados. Isso inclui a necessidade de recursos adequados para a capacitação e a atualização constante das informações. Destaca-se a resistência de diversas instituições em incluir esse tema no currículo, que é muitas vezes negligenciado

por universidades de pedagogia. Felizmente, algumas instituições têm atendido a essa necessidade, incluindo:
- Universidade de São Paulo (USP) - Programas que podem incluir formação em primeiros socorros, dependendo da unidade.
- Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Cursos de pedagogia com disciplinas voltadas para a formação integral do educador.
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Conteúdos relacionados a primeiros socorros em seu curso de Pedagogia.
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Formação em primeiros socorros em seu currículo.
- Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) - Temática de primeiros socorros em cursos voltados para a formação de educadores.
- Faculdades de Educação a Distância (EAD) - Conteúdos sobre primeiros socorros em pedagogia na modalidade EAD.
É importante verificar diretamente com as instituições sobre a inclusão de primeiros socorros no currículo do curso de Pedagogia, pois essa informação pode variar de acordo com o campus e a grade curricular específica de cada curso.

ENTRAVES NA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES

É inegável que muitos professores formados há anos não possuem formação específica em primeiros socorros. Entretanto, aqueles que a possuem temem que a falta de treinamento adequado os leve à insegurança na aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais.

I – CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A rotina escolar para professores de educação infantil é geralmente intensa, com diversas atividades programadas, o que pode dificultar a inclusão de mais uma temática em suas já exaustivas atividades diárias.

II – TEMÁTICA INTIMIDANTE E A "FOBIA DE SOCORRO"

O tema de primeiros socorros pode ser visto como complexo e intimidador, despertando fobias conhecidas como "fobia de socorro" ou "fobia de ajudar". Lidar com a vida de terceiros exige treinamento e eficácia, e essa responsabilidade pode ser limitante para alguns educadores, levando à resistência em abordar o assunto.

A falta de recursos materiais e humanos adequados para ensinar primeiros socorros pode comprometer a eficácia do programa, levando à sua anulação.

A falta de apoio da administração escolar na implementação de programas de primeiros socorros pode comprometer a motivação dos professores para ensinar o assunto.

Além disso, a sensibilização da comunidade escolar, tanto interna quanto externamente, é crucial para a aceitação do tema.

Por fim, educadores enfrentam diversas situações ao lidar com crianças de diferentes idades e necessidades, o que torna o ensino de primeiros socorros ainda mais complexo. Para superar esses desafios, é fundamental promover formação contínua, garantindo suporte institucional e criando um ambiente de aprendizado colaborativo e seguro.

CONCLUSÃO

A formação de professores é um processo multifacetado que deve incluir não apenas o domínio pedagógico, mas também habilidades práticas como os primeiros socorros. Capacitar educadores para lidar com emergências e promover a saúde contribui para um ambiente escolar mais seguro e saudável, beneficiando todos os envolvidos no processo educativo. A formação contínua e a atualização sobre práticas de primeiros socorros são, portanto, fundamentais para o desenvolvimento profissional dos professores e para a segurança dos alunos.

A educação infantil deve ser um espaço seguro e acolhedor, onde as crianças possam explorar e aprender. Ao implementar essas propostas de intervenção, os educadores não apenas contribuem para a formação de um ambiente seguro, mas também ensinam às crianças a importância de cuidar de si mesmas e dos outros, preparando-as para lidar com situações de emergência e promovendo uma cultura de prevenção e cuidado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. Segurança e aprendizado na educação infantil. São Paulo: Editora Aprendiz, 2023.

BRAZ, M. M. et al. A importância do ensino de primeiros socorros na formação de professores. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 31, n. 2, p. 231-240, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as diretrizes nacionais para a primeira infância. Diário Oficial da União, Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2016/L13257.htm>. Acesso em: 21 jan. 2025.

BRASIL. Manual de Primeiros Socorros. Brasília, 2011. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirossocorros.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Marco Legal da Primeira Infância: uma proposta de política pública para a infância. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais de Educação em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_educacao_saude.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

BROK, M. et al. First Aid Training for Teachers: A Study on Effectiveness and Attitudes. Journal of School Health, v. 89, n. 5, p. 385-392, 2019.

CAMPOS, Ana Lúcia. O Marco Legal da Primeira Infância: avanços e desafios na implementação das políticas públicas. São Paulo: Editora Cortez, 2018.

COSTA, R. O papel do professor na educação infantil. São Paulo: Editora Educativa, 2021.

CRUZ, J. L. O papel do professor na promoção da saúde e segurança na escola. Educação e Saúde, v. 23, n. 1, p. 45-60, 2015.

GOMES, Luiz Flávio. Direito Penal. 15. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

KRAMER, Silvana. Educação Infantil: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

MARTINS, Ana Paula. Primeiros Socorros na Escola: Legislação e Prática. São Paulo: Editora Vozes, 2018.

MARTINS, L. Identidade e socialização na infância. São Paulo: Editora Criança, 2019.

OLIVEIRA, M. R. Formação de professores: desafios e perspectivas. Educação e Realidade, v. 44, n. 2, p. 123-138, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). First Aid in Schools: a Guide for Teachers. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/4KrgL3dMBNXwGnBmdPjZSNJ/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 15 jan. 2025.

PEREIRA, Maria de Fátima. A Primeira Infância e o Marco Legal: uma análise das políticas públicas no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 23, n. 68, p. 447-469, 2018.

PEREIRA, R. M. S. Primeiros socorros na escola: um guia para professores. São Paulo: Editora Educação, 2020.

PEREIRA, T. Primeiros socorros na escola: a importância da formação. São Paulo: Editora Saúde, 2022.

SILVA, A. M. et al. A formação de professores em saúde: uma necessidade na educação infantil. Revista Brasileira de Educação, v. 26, p. 1-14, 2021.

SILVA, J. A. Primeiros socorros na escola: a importância da capacitação de professores. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2020.

SILVA, J. Desenvolvimento infantil na educação. São Paulo: Editora Educação, 2020.